



MEDIDA DE CPPS NA FALA DE CRIANÇAS COM VOZES SAUDÁVEIS

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

COIMBRA; GABRIEL ALCANTARA COIMBRA ¹, SPAZZAN; Evelyn Alves ², MARINO; Viviane Cristina de Castro ³, ITO; Karina Akemi ⁴, FABBRON; Eliana Maria Gradim ⁵

RESUMO

Introdução: Medidas acústicas são indicadas para avaliação vocal por serem consideradas objetivas e por serem obtidas por *softwares*. A medida *Cepstral Peak Prominence Smoothed* (CPPS) é uma das medidas indicadas por mostrar-se confiável na comparação entre vozes com e sem desvios e relacionar-se com a avaliação perceptivo auditiva. Entretanto, observa-se carência de estudos envolvendo esta medida com crianças falantes do português brasileiro (PB), em fala encadeada. **Objetivo:** Verificar as medidas do CPPS em crianças com vozes saudáveis, falantes do PB, e comparar os valores da medida entre duas faixas etárias e entre sexos. **Método:** Este projeto é parte de uma pesquisa maior aprovada pelo Comitê de Ética em Seres Humanos da instituição de origem, (nº 0657/2013 e nº 1.054.283/2015). As amostras utilizadas foram 79 gravações de vozes em áudio de um banco de dados de pesquisa, de crianças de 5 a 10 anos de idade, divididas em dois grupos etários: G1 (5 a 7 anos) e G2 (8 a 10 anos). Os critérios de inclusão foram: participantes de ambos os sexos, dentro da faixa etária estabelecida, sem queixas de voz, fala ou audição. Além disso, todos os participantes não apresentaram desvios vocais em uma avaliação perceptivoauditiva realizada por três fonoaudiólogas experientes. Os critérios de exclusão consistiram de: histórico de cirurgias de cabeça e pescoço, histórico de doenças neurológicas, pulmonares ou respiratórias, tratamento fonoaudiólogo para voz, e queixas vocais. As gravações foram realizadas em sala tratada acusticamente, com o indivíduo sentado, com microfone Sennheiser (E855) e gravador digital MARANTZ (PMD660), gravação monocal, taxa de amostragem de 44 kHz e 16 bits de resolução, com microfone posicionado a 45 graus e 20 cm a frente da boca do participante. Foi solicitada aos participantes a leitura de um texto com equilíbrio oronasal, disponibilizado na literatura, emitido em *pitch* e *loudness* habituais. As gravações foram analisadas por um *script* do *software* PRAAT, específico para a extração do CPPS, conforme proposto na literatura. Para comparar as variáveis quantitativas em função dos grupos, realizou-se o teste

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", gabriel.alcantara@unesp.br

² Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", evelyn_spazzapan@unesp.br

³ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", viviane.marino@unesp.br

⁴ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", karina.a.ito@unesp.br

⁵ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", eliana.fabbron@unesp.br

ANOVA. **Resultados:** O valor médio do CPPS para os participantes do G1 foi de 9,42dB ($\pm 1,438$), sendo o valor de 9,37dB ($\pm 1,56$) para as meninas e 9,46dB ($\pm 1,38$) para os meninos. No G2, o valor médio de CPPS foi de 10,05dB ($\pm 1,45$), sendo o valor de 9,74dB ($\pm 1,32$) para as meninas e 10,35dB ($\pm 1,54$) para os meninos. Não houve diferença do CPPS entre os grupos etários e entre sexos ($p=0,639$). **Conclusão:** O valor de CPPS em crianças, falantes do PB, foi menor do que aqueles encontrados para tarefa de vogal sustentada, conforme descrições da literatura. Não houve diferença entre os grupos etários e entre sexos. Não há estudos com CPPS em vozes infantis na população brasileira. Portanto, os resultados encontrados podem servir como valores de referência para avaliações de voz na prática clínica e em pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da voz, Criança, Acústica, Fala, CPPS